

RESUMO - 05: IMUNOBIOLOGIA

DISBIOSE INTESTINAL VERSUS MICROBIOTA PRESERVADA NO TRANSPLANTE HEPÁTICO: IMPACTO NA REJEIÇÃO DO TRANSPLANTE

Kamily Beatriz Campos Gomes (kamilybeatriznamed@gmail.com)

Ana Sofia Albuquerque Ponte (anaalbuquerque151105@gmail.com)

Sofia Fernandes Coriolano Araujo (sofia.coriolano@upe.br)

Nicolle Barbosa Silva Alves (nicolle.barbosa@ufpe.br)

Juliana Arôxa Pereira Barbosa (juaroxa@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A disbiose intestinal (DI) promove inflamação, disfunção da barreira intestinal e ativação imune, com impacto na rejeição do aloenxerto hepático. Em pacientes com doença hepática em estágio terminal (ESLD) submetidos ao transplante hepático (Tx), esse desequilíbrio intensifica-se em razão da imunossupressão (IS) e da antibioticoterapia. Em contraste, a microbiota intestinal preservada favorece a regulação imunológica e menor rejeição. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da DI e da microbiota intestinal preservada na rejeição do aloenxerto após Tx. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura qualitativa com busca no PubMed por meio dos descritores: Liver Transplantation, Graft Rejection e Dysbiosis, combinados pelo operador AND. Incluíram-se artigos publicados entre 2021 e 2026, com texto completo gratuito. Após critérios de elegibilidade, cinco artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Pacientes com ESLD iniciam o Tx sob DI com mais gêneros patogênicos, como Escherichia, Clostridium e streptococcus. O procedimento cirúrgico com a IS e o uso de antibióticos, intensifica a permeabilidade intestinal

e a translocação inflamatória ao enxerto. A redução de comensais, como Lachnospiraceae e Ruminococcaceae, compromete a indução de células T reguladoras e predispõe a rejeição celular. Probióticos e simbióticos surgem como estratégias adjuvantes promissoras, embora ainda sem validação clínica robusta. CONCLUSÃO: A DI associa-se à rejeição do Tx ao comprometer a regulação imune e a tolerância do aloenxerto. A redução de bactérias comensais produtoras de metabólitos imunomoduladores limita a indução de células T reguladoras, que favorece a rejeição. Assim, assinaturas microbianas apresentam potencial prognóstico, e a modulação do microbioma permanece em validação clínica.

Palavras-chave: liver transplantation; graft rejection; dysbiosis.